

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

26



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2017



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

26

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

CH
CENTRO DE HISTÓRIA

Centro de História da Universidade de Lisboa

2017



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors
Amílcar Guerra, Luís Manuel de Araújo

Assistentes de Edição | Editorial Assistants
Ana Catarina Almeida, Catarina Pinto, Daniela Dantas, Maria Fernandes, Martim Aires Horta

Revisão Editorial | Copy-Editing
Daniela Dantas, Martim Aires Horta

Revisão Ortográfica | Proofreading
Maria Fernandes, Martim Aires Horta

Redacção | Redactional Committee

Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), António Ramos dos Santos (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Soares (Universidade Aberta), Loïc Borgies (Université libre de Bruxelles), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Ana Valdez (Universidade de Évora), Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svärđ (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhã, (Universidade de Lisboa)

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Antonio Loprieno (Universität Basel), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Kanings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Josep Padró (Universitat Autònoma de Barcelona), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P.Hallett (University of Maryland), Julia Treballe (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (University of Edinburgh), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico)

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Margarida Arruda (Universidade de Lisboa), Antonio Loprieno (Universität Basel), Carlos Alcalde Martín (Universidad de Málaga), Christian Greco (Museo Egizio di Torino), Cristina Guidotti (Museo Egizio di Firiene), Daniel Justel (Universidad Eclesiástica San Dámaso), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Gustavo Vivas García (Universidad de La Laguna), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), Luísa de Nazaré Ferreira (Universidade de Coimbra), João Manuel Nunes Torrão (Universidade de Aveiro), Martin Dinter (King's College London), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Marta González González, (Universidad de Málaga), Nathan Morello (Ludwig-Maximilians-Universität München), Paulo Simões Rodrigues (Universidade de Évora), Ricardo Duarte (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa)

Editora | Publisher
Centro de História Press | 2017

Concepção Gráfica | Graphic Design
Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual
ISSN: 0871-9527
eISSN: 2183-7937
Depósito Legal: 54539/92
Tiragem: 150 exemplares
P.V.P.: €10,00

Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63
cadmo.journal@letras.ulisboa.pt
www.centrodehistoria.flul.com/cadmo



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology, under project UID/HIS/04311/2013 and project PEST-OE/SADG/UI0289/2014.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 EDITORIAL

13 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

15 SOTERIOLOGIA ÓRFICA

ORPHIC SOTERIOLOGY

Alberto Bernabé

37 ALEXANDRE O EXPLORADOR DE UM MUNDO NOVO

ALEXANDER, THE EXPLORER OF A NEW WORLD

Maria de Fátima Sousa e Silva

55 ESTUDOS

ARTICLES

57 EXAMINING THE DESIGN, STYLE AND LAYOUT OF THE INNER COFFIN FROM A.60 IN THE FLORENCE EGYPTIAN MUSEUM

Rogério Sousa

81 WHO IS COUNTING? APPRECIATING THE PEER, DESPISING THE OTHER. Social relationships in Homeric Communities from an alterity study

Barbara Alvarez Rodriguez

119 AQUILES E ÁJAX: A 'Poiesis' da alteridade na Ânfora de Exéquias

ACHILLES AND AJAX:

The 'poiesis' of Alterity in Exekias' Amphora

Ana Rita Figueira

141 XANTHIPPIUS OF LAECEDEMONIA: A foreign commander in The army of Carthage

Daniela Dantas

161 SÉNECA E AS ARTES LIBERAIS

SENECA AND THE LIBERAL ARTS

Paulo Sérgio Ferreira

197 TRA OMBRE E LUCI, OVVERO DEL REGRESSO
E DEL PROGRESSO IN ETÀ NERONIANA.

Prolegomena a uno studio interdisciplinare
del principato di Nerone, alla luce del contributo filosofico senecano.

REGRESS AND PROGRESS IN THE NERONIAN AGE.

*Prolegomena to an interdisciplinary analysis
of the Neronian Age, in light of Seneca's philosophical contribution.*

Carlotta Montagna

211 NOTAS E COMENTÁRIOS

COMMENTS AND ESSAYS

213 A BÍBLIA EM PORTUGAL

THE BIBLE IN PORTUGAL

José Augusto Ramos

221 RECENSÕES

REVIEWS

259 IN MEMORIAM

287 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO

JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES



RECENSÕES
REVIEWS

STEPHANIE LYNN BUDIN et JEAN MACINTOSH TURFA, eds. (2016), *Women in Antiquity. Real Women across the Ancient World*, London/New York, Routledge, 1074 pp. ISBN 978-1-138-80836-2 (Hardcover: £148.00; e-book: £37.79).

Esta volumosa edição é uma oportuna e bem-vinda alternativa ao *Companion to Women in the Ancient World*, publicado já em 2012, sob a coordenação de S. L. James e S. Dillon. Note-se que esta era já uma publicação de grande qualidade que primava, e prima, sobretudo, pelas propostas de «estado da questão» relativamente à História das Mulheres na Antiguidade em geral, mas que abrangia essencialmente os universos grego e romano. O que o livro agora publicado pela Routledge traz de novo é precisamente uma actualização desses dados e uma perspectiva renovada das mesmas problemáticas, feita por uma nova equipa, com um alargamento considerável do objecto em análise, sobretudo em termos espaço-temporais.

Um total de 75 autores, de várias nacionalidades, apresentam agora o seu contributo, em 74 artigos, através dos quais se obtém o que podemos designar de renovada «História das Mulheres na Antiguidade». O livro está dividido por áreas ou complexos histórico-geográficos, correspondentes a nove partes específicas.

A primeira parte, intitulada «Mesopotâmia» (pp. 9-174), é constituída por onze textos, ao longo dos quais podemos encontrar reflexões e investigações sobre a sexualidade das mulheres, sobre a maternidade, sobre o poder no feminino e as relações das mulheres com o poder masculino, sobre o trabalho e sobre a religião e a forma como estas categorias era vivida no feminino. O denominador comum a anexar ao estatuto de mulher é, naturalmente, a Mesopotâmia. A segunda parte é dedicada ao Egipto (pp. 175-298), o qual é analisado na perspectiva das mulheres ao longo de nove textos. Aqui, podemos ler sobre temáticas comuns às da parte anterior (e.g. sexualidade, maternidade, religião e poder), mas também sobre temáticas específicas, de que o exemplo de o capítulo assinado por K. Zinn sobre Amarna é o que mais se destaca.

Particularmente bem-vindas são as partes III e IV («Hitites» e «Cyprus», respectivamente, pp. 299-342 e 343-434), dado que se trata de temas menos frequentemente presentes em obras deste tipo. Apesar de serem partes menos encorpadas em termos de número de estudos a elas dedicadas, há que salientar a sua presença e a importância que isso traduz numa obra desta natureza. Os estudos sobre o mundo hitita são mais sociológicos (abordando temáticas como a condição feminina, a maternidade e a relação com a religião), enquanto os que se centram no universo cipriota estão mais presos às evidências reveladas pela cultura material (com estudos sobre bioarqueologia e arte, e.g.). Mas essa diferença deriva, parece-nos, sobretudo da natureza das fontes disponíveis e utilizadas.

A parte V foca-se no espaço levantino e em Cartago (pp. 435-552), traduzindo assim uma opção de especificar o mundo púnico sem, no entanto, esquecer a sua raiz, como atestam os estudos sobre Ugarit, Canaã e a Filistia. Aqui, podemos ler nove textos de qualidade superior acerca das funcionalidades e representações femininas nesses espaços, em cronologias que abarcam as categorias do pré e do clássico.

Com a parte VI, «The Aegean, Bronze Age and historical» (pp. 553-738), entramos no universo helénico. Digamos que são precisas mais de cinco centenas de páginas para chegarmos ao ponto a partir do qual muitas outras Histórias das Mulheres Antigas começam, o que nos parece ser um dado muito pertinente. Em onze artigos, encontramos a mais actualizada informação e reflexão acerca das mulheres minoicas e micénias, às mulheres do mundo homérico, do mundo arcaico, clássico e helenístico. Pela sua pertinência (e.g. trabalho, prostituição, maternidade), há temas aqui tratados

que ganham destaque. Alguns destes textos vêm assinados por nomes experientes neste domínio científico, como são os de S. L. Budin e A. Glazebrook.

Igualmente de salientar é o facto de o mundo etrusco e itálico pré-romano ter aqui direito a usufruir de uma parte substancial do livro, ocupando mais de uma centena de páginas («Etrúria and the Italian archipelago», pp. 739-882). Estudos sobre a maternidade, o casamento, a saúde e a escravatura neste complexo espaço-temporal dão uma consistência significativa ao livro. A parte VIII, «Rome» (pp. 883-964), é constituída por sete estudos apenas. E este nosso «apenas» deriva do facto de aqui se estar a falar sobre Roma, uma das áreas até agora privilegiadas neste domínio. Talvez por isso, contudo, se encontre agora um número menos chamativo para uma categoria tão abrangente como «Mundo Romano». São sobretudo as funções sociais (desde a maternidade ao exercício de ofícios ou profissões, como a prostituição e a gladiatura) que aqui são analisadas e sintetizadas.

A penúltima parte do livro («At the edges», pp. 965-1038) é reservada aos temas marginais e da marginalidade. Por isso mesmo, arriscamos escrever que se trata de uma das partes mais interessantes, pela originalidade também, que podemos ler no volume. Aqui, encontramos estudos sobre as mulheres como guerreiras (clássico tema das Amazonas), as mulheres do mundo celta e do mundo escandinavo e, tema que salientamos em particular por razões óbvias, as mulheres do mundo ibérico, num bem conseguido texto de síntese assinado por L. Prados Torreira.

Recorrendo ao italianismo *Coda* («cauda» ou, por conseguinte, «final» ou «a terminar»), termo usado sobretudo na música, as editoras optaram por encerrar de modo elegante este conjunto de estudos com um texto de K. L. Gaca sobre a permanência de algumas atitudes em relação às mulheres, sobretudo em sociedades patriarcais, desde a Antiguidade (pp. 1039-1056). Com esta opção, há claramente uma intencionalidade politizada que, no entanto, não deixa de ter a sua utilidade, porquanto mostrar que a História, mais do que uma mera curiosidade pelo passado, é essencialmente uma matriz de reflexão social, política, mental, com vista à acção no presente e no futuro. Também nos parece significativo, ainda que eventualmente não intencional, que da totalidade dos autores dos estudos, apenas uma minoria de 16 seja masculina. Por outro lado, isso também poderá traduzir, de forma sociológica, o tipo ou perfil de investigador que cada tópico a investigar atrai.

O volume em recensão inclui ainda mapas e cronologias, bem como sínteses de história política que são da maior utilidade, bem como um índice geral e bibliografias actualizadas para cada tópico em estudo.

Nuno Simões Rodrigues

Centro de História, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa

MARIA REGINA CÂNDIDO, org. (2012), *Mulheres na Antiguidade*. Rio de Janeiro, Núcleo de Estudos da Antiguidade/Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 368 pp. ISBN 978-85-60538-08-9.

Esta obra é uma ambiciosa colectânea de 22 pequenos estudos sobre figuras de mulher na Antiguidade, abarcando um arco temporal que vai desde o III milénio a.C. até cerca do século IX da nossa era e um espaço geográfico que, desde a Mesopotâmia e o antigo Egipto, passa pela Arábia, Grécia e Roma. É coordenada pela professora associada de História Antiga da Universidade do Rio



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

OBJECTIVOS E ÂMBITO

AIMS AND SCOPE

A *Cadmo – Revista de História Antiga* publica estudos originais e ensaios relevantes de «estado da arte» em História Antiga e de culturas da Antiguidade. Além disso, tem como objectivo promover debates e discussões sobre uma ampla variedade de temas relacionados com a História Antiga, e aceita propostas relacionadas com o mundo do Próximo-Oriente antigo (Egipto, Mesopotâmia, Pérsia, Espaço Siro-Palestinense, Mundo Bíblico e Anatólia) e com o Mundo Clássico (Grécia, Roma e Mediterrâneo Antigo, incluindo a Antiguidade Tardia). São ainda considerados estudos sobre a recepção da Antiguidade e dos seus legados, historiografia, e investigações com enfoque em outras sociedades antigas (como as culturas indianas, extremo-asiáticas e mesoamericanas). A *Cadmo– Revista de História Antiga* não considera o conceito de «Antiguidade» como exclusivo da civilização ocidental, mas uma construção historiográfica essencial para a compreensão da História Global. Recensões críticas de obras recentes serão também considerados para publicação.

Cadmo – Journal for Ancient History publishes original and peer-reviewed studies and findings, as well as relevant “state of the art” review essays, on Ancient History and the study of Ancient cultures. It aims to promote debate and discussion on a wide variety of subjects and welcomes contributions related to the Ancient Near-Eastern World (Egypt, Mesopotamia, Persia, Syro-Palestine area and Anatolia) and to the Classical World (Greece, Rome and the Ancient Mediterranean, including Late Antiquity). Studies on the reception of Antiquity and its cultural productions, historiography of the Ancient World, as well as submissions focusing on other Ancient societies (such as the Indian, Asian or Mesoamerican cultures) are also accepted. This journal does not consider the concept of Antiquity to be a notion restricted to western civilisation and its heritage, but an essential historiographic construct for our understanding of Global History. Reviews of recently published on the aforementioned subjects are also published.

CH

CENTRO DE HISTÓRIA
